

NÃO ESTAMOS SÓS CAMPANHA DE COLETA DE CINCO MILHÕES DE ASSINATURAS

*Apoio da Proposta de Lei que pede o reconhecimento dos negros
espanhóis descendentes dos escravos*

Muitas vezes se esgrime a natureza humana para justificar o afã de triunfo, de poder, de dominação; a competitividade, como sistema natural de evolução da espécie. Um tempo decorrido nos leva a lei da selva a ilustração, aos intentos de construir uma sociedade nacional e igualmente desenhada. Assim que aqui estamos, desde o princípio do deste século XXI, ante a encruzilhada.

Por. Luís Araujo.

.....

Não estamos sós... e, indubitavelmente, não poderíamos chegar hoje a cem milhões de pessoas no mundo, sem o apoio incondicional que nos oferece nossos responsáveis pela Fundación Ciencias de la Documentación, entidade que tem na sua direção o Dr. José Raúl Vaquero Pulido, vice-presidente do Comitê Honorífico para a Recuperação da Memória Histórica Negra, Prêmio “Dispersos e Inéditos” Mérito do Trabalho D. Emílio Castelar 2008; reconhecimento este outorgado pela Delegação Internacional na Espanha – Fundación Vida – Grupo Ecológico Verde.

Damos graças a todas as pessoas solidárias que nos permitem construir, dia-a-dia, a Esperança, a Fé e a Confiança da Comunidade Negra no mundo.

A Campanha de coleta de cinco milhões de assinaturas, a nível internacional, surge da necessidade de dar respaldo a Proposta de Lei que se apresentará ao Congresso dos Deputados da Espanha, para reconhecimento dos Afroiberoamericanos descendentes e as pessoas escravizadas.

O Tratado Triangular de Escravos (África, Europa, América) e o Holocausto Negro, foram considerados crimes de lesa-humanidade, que não se prescrevem – Durban, 2001. Na atualidade sabemos que a população africana descendentes, nas Américas e no Caribe, somam-se aproximadamente 150 milhões. Na Espanha, a comunidade negra e a minoria étnica majoritária está com cerca de 2 milhões de pessoas. Sem dúvida alguma, a comunidade negra não se beneficia do progresso e do desenvolvimento humano e a igualdade de tratamento, dos quais gozam outras coletividades sociais: Direitos Humanos, Civis, Sociais, Liberdades Fundamentais, Equidade, Igualdade, Justiça, Democracia, Participação e Representatividade Política, Diversidade Cultural, Étnica e Religiosa. A comunidade negra no mundo são mais de 1300 milhões de pessoas, com 90% dessa população abaixo da miséria (pauperismo), enfermidade, impactando guerra, os conflitos armados e como vítimas diretas

www.documentalistas.org / www.documentalistas.com

do racismo político, sistemático e estrutural, com as escusas de muitos governos que se referem a comunidade negra tão cheias de boas intenções, que nunca se realizam; que se quedam acabados e se encontram na invisibilidade e que se transformam em figuras transitórias no transcurso histórico das sociedades.

A Espanha é transcendentalmente importante na hora de contribuir a mudar o atual panorama das populações africanodescendentes. Nos trinta e cinco anos de Democracia, numa larga tradição de cooperação internacional ao desenvolvimento, nós, afroiberoamericanos, resultamos em ser o segredo melhor guardado para as novas gerações espanholas.

Destaca-se o interesse da Espanha e das nações europeias excludentes de escravos, em contribuir a preservar e dignificar os povos indígenas. Disto se deriva que só de 2004 para cá, a Espanha tipificara, ainda timidamente, aos anseios dos africanodescendentes em suas políticas de cooperação. A relação da sociedade civil organizada das comunidades afrodescendentes se remete a fórmulas de colonialismo, baseadas na TUTELA, com a qual beneficia-se as macro ONG's, Multinacionais e a Igreja. O único canal de Diálogo que tem a sociedade civil organizada negra com as entidades oficiais e privadas, são convocatórias a projetos baseados de tecnicismo (E.M.L.), apropriados a Doutorados em cooperação, obstáculos com os quais chegam os médios e os pequenos recursos e infraestruturas a uma sociedade negra por demais desclassificadas, deslegitimada, vítimas de negações e repressões manifestadas de forma solapada no século XXI, tendo como única opção ver as imagens degradantes e pejorativas de infância e da população negra no fomento das campanhas de solidariedade a benefício de organizações apenas a realidade negra.

A campanha de coleta de cinco milhões de assinaturas, impele o governo da Espanha a assumir responsabilidades com a REPARAÇÃO NEGRA e a converter-se em modelo exemplar ao mundo, com o desejo de POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS que se corresponda com os avanços alcançados no século XXI e as aspirações da comunidade negra.

a. DECLARAÇÃO DE MADRID

Espanhol
Inglês
Francês
Português
Árabe

b. PROPOSTA DE LEI AO CONGRESSO DE DEPUTADOS DA
ESPANHA

Espanhol
Inglês
Francês
Português
Árabe

c. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO E DE CONTRIBUIÇÃO

Nome:

Alcunha:

Data de nascimento:

Documento de Identificação:

Profissão:

Experiência:

Endereço:

País.....Estado.....Cidade.....

Telefone:

Celular:

Correio Eletrônico (E-mail):

Página Web (Site):

Entidade:

- Confederação:

- Federação:

- Fundação:

- Associação:

- Pessoa Física:

- Outra:

SIM, DESEJO APOIAR A CAMPANHA.....

SIM, DESEJO FAZER UMA CONTRIBUIÇÃO SOLIDÁRIA.....

Sim. Autorizo a Delegación Internacional em España FUNDACIÓN VIDA – GRUPO ECOLÓGICO VERDE, com CIF: G83545434, Registro no. 343 Comunidad de Madrid a debitar a quantidade indicada em minha conta. Lei Organizada 15/199 Protección de Datos del Carácter Personal.

Quantidade.....Período.....

Mensal.....Bimensal.....Trimestral..... Semestral.....Anual.....

Domicílio Bancário:

Entidade.....Oficina.....D.C.....no.....

Conta:.....

Contatos:

C/Dos de Mayo, 3 Bajo Derecha – CP 28004 – Madrid, Espanha.

E-mail: tpipn@gmail.com